

CHICÃO NOTÍCIAS

SALVE, COMUNIDADE DO CHICÃO!

Um novo ano começa e damos início à publicação do informativo da escola para melhorar a integração e comunicação na comunidade. Bem-vindos a todos.

Aos novos alunos, sintam-se acolhidos e contem conosco para este momento de adaptação. Aos antigos alunos, esperamos que recebam bem aos novos alunos.

Aos pais, responsáveis e à comunidade, fazemos um chamado à participação da vida escolar através da Associação de Pais e Mestres (APM), do Conselho de Escola e do Grupo de Trabalho de Avaliação Escolar (Projeto CEAP).

Sigamos juntos nessa caminhada!

ELEIÇÃO DO GRÊMIO

Na segunda semana de abril de 2017 haverá a eleição para o Grêmio Estudantil da Escola.

Se você quiser participar mais ativamente das decisões da escola, que tal fazer parte do Grêmio Estudantil?

O Grêmio Estudantil é a organização dos alunos da escola. Ele é formado por estudantes, que são responsáveis pelo desenvolvimento de atividades culturais, esportivas, sociais, [políticas] e de cidadania. Além de desenvolver projetos em diversas áreas, os grupos colaboram também para a gestão das escolas, auxiliando diretores e coordenadores pedagógicos a aprimorar a gestão e o aprendizado em sala de aula (www.educacao.sp.gov.br/gremio-estudantil/).

Uma vez formadas as chapas os alunos serão convocados para a Assembléia onde será oficializado o processo eleitoral.

Os alunos que estiverem interessados em criar chapas devem procurar os professores César e Beatriz.

Alunos do **Chicão**, uni-vos!

O PROJETO CEAP

No ano que passou, a escola trabalhou para melhorar os seus processos de avaliação através do Projeto CEAP, realizado em parceria com pesquisadores do NIED/Unicamp desde 2015.

Por meio de questionários, solicitamos a opinião de pais, alunos, professores e funcionários sobre a escola. A adesão foi grande! Um grupo de trabalho, representado por professores, alunos do grêmio, pais voluntários e membros da gestão, usou essas informações em reuniões mensais na escola para pensar nos problemas existentes e gerar propostas para melhoria das práticas da escola. Temos, hoje, uma dezena de ações propostas como resultados dessas discussões coletivas.

No começo do ano, definiremos o que será colocado em prática no primeiro semestre. Essas ações serão monitoradas ao longo de 2017 e o seu impacto será avaliado com uma nova pesquisa de opinião com todos os participantes, a ser realizada no meio do ano.

No Projeto CEAP buscamos melhorar as práticas da escola em torno de quatro áreas bem específicas: (1) como podemos garantir que todos tenham claro o que é esperado no dia a dia da escola (expectativas claras?); (2) como podemos garantir oportunidades para que habilidades acadêmicas e sociais sejam colocadas em prática, regularmente?; (3) como garantir que ações e boas práticas sejam reconhecidas? e, por último, (4) como podemos garantir que todos os alunos tenham ao menos algum adulto, na escola, em quem possam confiar? É nessa direção que trabalharemos ao longo de 2017!

Caso queira participar do grupo de trabalho e contribuir com as discussões, entre em contato com a direção da escola! Saiba mais em: <http://ceap.nied.unicamp.br>



Reunião do Grupo de Trabalho CEAP na escola

ATIVIDADES 2016

VISITA À EXPOSIÇÃO DE SEBASTIÃO SALGADO



Foto da aluna Sabrina Gurita para atividade baseada na visita à exposição Gênesis

Os alunos visitaram a exposição Gênesis, com fotografias do premiado fotógrafo mineiro Sebastião Salgado realizada no SESC Campinas.

Composta por 100 fotografias, a exposição apresentou um pouco da realidade percorrida por oceanos, desertos de gelo e areia, montanhas e selvas ao redor do mundo.

Fiquei encantada com o trabalho que fizemos em Arte. Sou amante da fotografia e até penso em seguir como profissão nesse meu futuro tão próximo. Conhecemos trabalhos maravilhosos de vários profissionais, em especial de Sebastião Salgado. A visita à exposição foi muito importante para termos uma real noção do trabalho e trajetória deste artista tão sensível. Através de todos estes trabalhos, técnicas e conhecimento, juntamos o que sabíamos e fizemos nossas próprias fotografias a respeito de nosso cotidiano escolar. Foi muito bom!

Beatriz Suaisser (2ª ano A)

NOSSA FEIRA CULTURAL

Neste ano, tivemos na nossa escola a Feira Cultural e Científica. Um evento que foi explorado em todos os seus potenciais, tais como: experiências de biologia, fotografia, tutoriais, vídeos, etc...

Porém, como tudo na vida, também teve o lado ruim. Lamentavelmente, houve um número baixo de alunos que vieram prestigiar os trabalhos e também poucos que apresentaram suas atividades, mas o público que compareceu, pôde, sem dúvida, agregar conhecimento no seu dia e também experimentar sensações únicas. Os alunos que apresentaram seus trabalhos, o fizeram muito bem, não deixaram a desejar e a participação dos professores foi incrível.

Todos estes fatores compensaram a falta de participação geral e deixou uma ótima impressão e uma vontade de "quero mais".

Um plano, em longo prazo, seria incentivar, principalmente, os sextos anos que são alunos ingressantes na escola, a dar continuidade a este tipo de evento que é fundamental para o aprendizado dos alunos. Os estudantes dos nonos e dos terceiros anos poderiam servir de "exemplos" para os menores como incentivo para a pesquisa. Enfim, pessoas que possam ser vistas como modelos para incentivá-los. Logicamente seria uma via de mão dupla. Precisamos deste tipo de ação para os tempos que estão por vir...

Emmanoel Casangel (9ª ano A)

Fernando da Silva (9ª ano A)

COMEÇANDO 2017

REPRESENTANTES

Precisa de ajuda ou quer algum apoio na escola? Conheça os professores e alunos representantes da sua sala.

6º A - Prof. Marcos

Matheus Marques de Faria

Kethillyn Souza Barbosa de Oliveira

6º B - Profª. Silvia

Layza Akaboci

Maria Eduarda Evangelista Peres

7º A - Profª. Margarete

Ana Julia Pereira Verinoud

Gabriel Cezar Burgon

7º B - Profª. Bia

Victor André Godoy Poggetti

Igor Eduardo Dallan do Couto

8º A - Profª. Isneide

Thaina Fonseca Fernandes

Carlos Eduardo Bearzotti da Silva

8º B - Profª. Claudia

Rayssa Thainara Cardoso dos Santos

Wagner Quirino De Oliveira Lima

9º A - Prof. Bryan

Luiz Gabriel Gozzi Panutti

Alejhandra Gabrielly Eugenio

Evangelista

9º B - Profª. Valéria

Nicole Olice Ramalho da Silva

André Victor Gonçalves Ferreira

1º A - Prof. Oswaldo

Isabela Prado de Sousa

Pedro Brandão Gomes da Silva

1º B - Profª. Tati

Victor Hugo Zanoni

Emilly Cistine Cezário

2º A - Profª. Isabela

Julio Cesar Valentim dos Santos

Joyce Kelly Nascimento Gonzaga

2º B - Prof. Cesar

João Victor de Lima Medeiros

Kamila Gonçalves

3º A - Prof. Raphael

Iara Marvili Gonçalves

Kauê Soares Ferreira

3º B - Prof. Fábio

Gabriela Ragazzi Santana dos Santos

Matheus Santos Galvão

CALENDÁRIO 2017

Bimestre	Período	Semana de Provas	Reunião de Pais e Responsáveis
1	1/fevereiro a 28/abril	7-13/abril	5/maio
2	2/maio a 28/junho	8-14/junho	12/agosto
3	31/julho a 30/setembro	11-15/setembro	10/outubro
4	02/outubro a 21/dezembro	21-27/novembro	18/dezembro

ANIMAÇÃO 3D

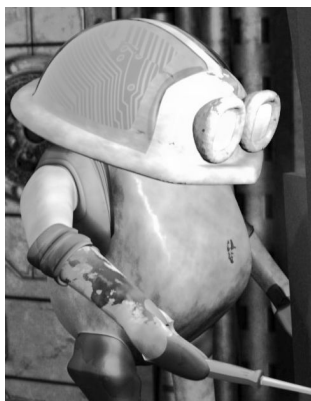


Imagem: Katherine Diniz e Paulo Vieira.
Licença: CC BY 4.0

Quer participar de um Laboratório de Criação de Animações Digitais, gratuito, aqui na escola?

O Laboratório terá encontros semanais, de março até junho de 2017.

Para inscrever-se, preencha a ficha na secretaria da escola ou envie seu nome, telefone, ano escolar e a turma na qual deseja participar para o email anima3dlivre@gmail.com.

Turma 1 - Terça, das 9h20 às 12h40

Turma 2 - Terça, das 13h00 às 15h30

Turma 3 - Quinta, das 9h20 às 12h40

Turma 4 - Quinta, das 13h00 às 15h30

MASCOTE DO CHICÃO

Você gosta de desenhar? Então participe do concurso e dê vida ao **Chicão**! Estamos abrindo um chamado para a criação do mascote da escola.

Entregue o seu desenho até o dia **15 de março** na **secretaria**. Para saber mais, procure os professores. Os alunos escolherão o desenho vencedor em uma votação aberta entre os finalistas.

ESPORTE E CULTURA

ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS

Durante o ano letivo de 2017, assim como ocorreu em anos anteriores, será dada continuidade às aulas de Atividades Curriculares Desportivas – ACD, na modalidade Voleibol.

Essas aulas serão ministradas pelo professor de Educação Física e têm como objetivo proporcionar um treinamento organizado àqueles alunos que tiverem interesse em aprofundar o desenvolvimento de habilidades específicas do Voleibol.

São atividades que constituem parte integrante da proposta pedagógica da escola e, especificamente, da disciplina de educação física, como complemento das aulas regulares.

A turma da ACD servirá de base para a formação da equipe de Voleibol que participará dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo.

As aulas acontecerão todas às terças-feiras, das 8h40 às 10h20, e às sextas-feiras, das 9h30 às 10h20.

Podem participar alunos do ensino fundamental, de ambos os sexos, do período da tarde.

Para mais informações, favor procurar o professor Fábio de Educação Física.

CINEMA E VÍDEO

No mês de março que se aproxima, relembra-se com manifestações pelo mundo todo, o dia internacional de luta das mulheres.

O filme de Sarah Gravon, *As Sufragistas*, mostra a história de resistência e luta por emancipação das mulheres trabalhadoras em relação ao sistema patriarcal (forma de poder dirigida por homens) de decisão política que predomina até hoje, inclusive no Brasil.

O filme remonta aos anos 20 e conta a História de Maud Watts, trabalhadora inglesa da indústria têxtil e "dona de casa", mulher de pouca educação e pouca formação política que, em uma audiência pública para investigar sobre a situação de exploração contra as mulheres nas Indústrias da época, acaba substituindo sua amiga, o que faz despertar nela o interesse pela emancipação feminina que, à época, consistia na conquista do direito ao voto feminino, isto é, ao Sufrágio Universal.

Ao longo do Filme, Maud vai descobrindo sua situação de opressão, e ingressa neste movimento de libertação das mulheres.

Vale a pena!

Professor Bryan



As Sufragistas (2015)

Diretora: Sarah Gravon.

Nacionalidade: Reino Unido

Classificação Indicativa: 14 anos.

Duração: 1h47min

PARA PENSAR

MAS AFINAL, PRA QUE SERVE A ESCOLA?

Você saberia responder essa pergunta? Ou, você já se perguntou por que precisa estar aqui? Já teve a sensação de que talvez a única certeza que temos em nossa vida é que teremos que ir à escola? Mas afinal pra que então ela serve, para que foi criada, de onde é que ela veio? Talvez essa seja a hora de um pequeno **flashback**.

A escola tal como conhecemos hoje é bastante jovem por assim dizer. É contemporânea de grandes revoluções tecnológicas, econômicas, políticas e consequentemente sociais. Se hoje, por força de lei, somos obrigados (na qualidade de alunos) a estar aqui, no **pretérito** isso era inimaginável.

A escola já teve estreitas relações com a religião, inclusive sendo esta última responsável pela sua oferta e gestão. Ali se ensinam os valores cristãos, os valores do trabalho, a reverência aos soberanos. Neste contexto, a escolarização era **privilegio** apenas daqueles pertencentes à nobreza, aqueles pertencentes à **corte**, era impedida a presença dos demais, servos, escravizados, súditos.

No Brasil, não diferente dos demais países de formação colonial, a educação fora organizada, de um lado, para a catequização dos povos indígenas, primeiros habitantes do território que viria a ser o nosso país e, de outro, um ensino mais **erudito** para os filhos dos colonos.

Com o passar dos tempos, a escola bem como o ensino, passaram a ser **universalizados** e, diferentemente do que já havia sido, financiados e providos pelo **Estado**. Tornou-se mais laica e com preocupações distintas, até certo ponto, das primeiras escolas.

No novo contexto busca-se oferecer **conhecimentos** acumulados pela humanidade em diversas áreas do saber, as primeiras letras (Alfabetização) as operações matemáticas, as ciências, física, química, biologia; a história, a Geografia, as artes, as ciências do corpo. Mas será então somente esta a função da escola, a **difusão** destes saberes?

Se olharmos com cuidado, poderíamos ver na escola, numa escala reduzida, a reprodução da sociedade onde ela se insere. Há nela hierarquias, lugares de poder, diretores, coordenadores equipe técnica – que poderiam em nossa comparação, representar o Estado, professores, alunos e demais trabalhadores (as) que se submetem a regras que nem sempre ajudam a construir e que, por sua vez, poderiam representar o povo. O povo, como vemos fora da escola, **congrega** diferentes pessoas, histórias, contextos de vida, diferentes formas de ser que podem ou não gerar conflitos entre os indivíduos.

Assim, guardadas as particularidades entre uma e outra podemos então perceber que, para além da difusão de saberes, a escola é também **lôcus** de **socialização**. É lugar de aprender a ser cidadão, de conviver com o diferente. Mesmo com tantas coisas, estruturas que por vezes desgostamos e/ou discordamos, é aqui onde passamos ao menos 11 anos de nossas vidas, primeiro como estudantes, e podemos depois voltar, como professores, gestores, coordenadores. É aqui onde aprendemos lições que nem sempre estarão nas apostilas ou livros didáticos, é aqui que podemos aprender a ser e a reconhecer os outros seres.

Por fim, poderíamos dar diversas respostas à pergunta que dá título a esta reflexão e poderíamos um a um, pessoalmente, dar um sentido que nos **contemple** para a escola, cada qual no lugar que se insere no “mundo escola” e no mundo fora dela.

A ideia desta breve reflexão é apresentar alguns caminhos para responder a estas complexas questões, e mostrar como a escola ganha diferentes significados no decorrer dos tempos. Longe de termos finalizado esta conversa, ou de ter esgotado as respostas, nós, professores convidamos vocês, estudantes, para que juntos encontremos quais as funções da escola, ou quais ela poderia ter, quais os sentidos que damos a ela e (por que não) repensarmos aquilo que entendemos ser passado demais para os nossos dias.

A tod@s nós um bom ano e bons trabalhos.

Tatiane Wenceslau, prof.^a de Geografia